

PLANO DE ENSINO					
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
Nome da disciplina	PESQUISA JURÍDICA APLICADA				
Curso	PPGD - Mestrado em Direito				
Ano / Quadrimestre	2020 / 2	Horas-aula	30	Créditos	2
Dias e Horários	Sextas-feiras – 5/6, 19/6, 7/8, 21/8, 4/9, 18/9 Horário noturno – 18h00min às 22h00min				
Professor	Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues http://lattes.cnpq.br/1611197174483443				
Contato	e-mail - horaciowr@gmail.com				
Material de apoio	dropbox - https://www.dropbox.com/sh/vo39zww2xgvfhw/AABYjwy2AF_acd0E17hQ19_Ua?dl=0 blog - http://conhecerdireito8.blogspot.com.br/ youtube - http://www.youtube.com/user/horaciowr				
EMENTA					
Fundamentos epistemológicos do processo de produção de conhecimento. Produção do conhecimento, era digital e inovação tecnológica. Especificidades da pesquisa em direito. Escolha do tema, reconhecimento do estado da arte e identificação do problema de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Execução da pesquisa e organização de dados. Análise de dados e informações. Registro de informações e redação do relatório.					
OBJETIVOS					
Gerais	Identificar os fundamentos epistemológicos e metodológicos do processo de produção de conhecimento utilizado na área do Direito, possibilitando uma reflexão crítica do modelo existente e a formação de profissionais conscientes das possibilidades e dos limites da pesquisa jurídica; desenvolver os conteúdos e competências necessários à elaboração de um projeto de pesquisa e sua posterior operacionalização.				
Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as principais formas de registro de informações e de trabalhos acadêmicos, bem como as normas técnicas da ABNT aplicáveis. 2. Demonstrar a forma de utilização dos gabaritos de digitação de trabalhos acadêmicos. 3. Identificar as principais abordagens epistemológicas e metodológicas sobre o processo de produção de conhecimento, desenvolvendo concomitantemente as competências de reflexão e análise crítica necessárias no exercício da pesquisa. 4. Identificar as especificidades da pesquisa e da produção do conhecimento jurídico, bem como os limites e possibilidades de produção de conhecimento científico na área de Direito. 5. Identificar as repercussões das novas tecnologias da era digital na produção do conhecimento jurídico, situando as bases metodológicas contemporâneas para o desenvolvimento de pesquisas jurídicas adequadas à era digital. 6. Trabalhar os conteúdos teóricos e técnicos e desenvolver as competências necessárias à elaboração de um projeto de pesquisa, ao desenvolvimento e conclusão da pesquisa proposta e à redação e defesa do relatório da pesquisa desenvolvida. 				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

- 1.1 Tradições epistemológicas: idealismo *versus* empirismo
- 1.2 Principais abordagens epistemológicas contemporâneas

2 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, ERA DIGITAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- 2.1 Era digital e produção do conhecimento
- 2.2 Novas tecnologias e sua utilização na prática da pesquisa

3 ESPECIFICIDADES DA PESQUISA EM DIREITO

- 3.1 Objeto e objetivos da pesquisa em Direito
- 3.2 Métodos e técnicas da pesquisa em Direito
- 3.3 Pesquisa profissional *versus* pesquisa científica
- 3.4 Limites e possibilidades para a pesquisa científica na área do Direito

4 ESCOLHA DO TEMA, RECONHECIMENTO DO ESTADO DA ARTE E IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

- 4.1 Escolha e recorte do tema
- 4.2 Revisão bibliográfica e reconhecimento do estado da arte
- 4.3 Problemática e identificação do problema de pesquisa
- 4.4 Escolha e papel do orientador

5 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

- 5.1 Estrutura formal do projeto de pesquisa (NBR 15287)
- 5.2 Elaboração do projeto de pesquisa

6 EXECUÇÃO DA PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

- 6.1 Como se faz pesquisa
- 6.2 Registro de informações coletadas
- 6.3 Pesquisas bibliográfica e documental
- 6.4 Pesquisa empírica

7 ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

- 7.1 Análise de informações teóricas
- 7.2 Análise de documentos
- 7.3 Análise de dados estatísticos
- 7.4 Análise de dados empíricos

8 REGISTRO DE INFORMAÇÕES E REDAÇÃO, EXPOSIÇÃO E DEFESA DO RELATÓRIO

- 8.1 Espécies de relatórios
 - 8.1.1 Relatório de pesquisa (NBR 10719)
 - 8.1.2 Artigo (NBR 6022)
 - 8.1.3 Trabalho de curso, dissertação e tese (NBR 14724)
- 8.2 Normas da ABNT e apresentação formal dos resultados da pesquisa
 - 8.2.1 NBR 6023 – Referências
 - 8.2.2 NBR 10520 – Citações em documentos
 - 8.2.3 NBR 6028 – Resumo
 - 8.2.4 NBR 6024 – Numeração progressiva das seções
 - 8.2.5 NBR 6027 – Sumário
 - 8.2.6 NBR 6034 – Índice
- 8.3 Redação do texto da dissertação e da tese

- 8.3.1 Sistematização do conteúdo
- 8.3.2 Apresentação do problema e análise da(s) hipótese(s)
- 8.3.3 Articulação dos argumentos
- 8.3.4 Clareza, coerência e precisão do texto
- 8.4 Defesa da dissertação e da tese
- 8.4.1 Planejamento e preparação da defesa
- 8.4.2 Exposição e defesa perante a banca examinadora

AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação

1 Projeto de pesquisa

Haverá durante a disciplina a elaboração individual de um projeto de pesquisa, demonstrando o domínio dos conteúdos e fontes trabalhados na disciplina. O projeto deverá ser enviado por e-mail até as 8 horas do dia 2 de outubro de 2020. O arquivo anexado ao e-mail, contendo o texto, deverá ser:

- "doc" ou "docx" (arquivo word);
- digitado segundo as normas da ABNT para artigo;
- nomeado da seguinte forma: PJA_ME-UNIVEM_XXXX-X_Nome do Aluno (disciplina_instituição_ano-quadrimestre_nome do aluno).

Para fins da avaliação final da disciplina o peso do projeto de pesquisa na composição do conceito final será equivalente a 70%. Os elementos considerados na avaliação serão: fontes utilizadas (incluindo as trabalhadas na disciplina); domínio do tema escolhido; capacidade de sintetizar o conteúdo e de estruturar o texto; capacidade de interpretar e argumentar e de organizar as ideias e expressá-las com clareza; inovação.

2 Participação e frequência

Haverá o acompanhamento da participação dos alunos nas aulas (mesas redondas e trabalhos em grupo), incluída a frequência. Cada aluno, além de ler os textos indicados, elaborará, para cada encontro, uma questão que envolva os conteúdos estudados na respectiva aula, para ser apresentada e discutida. Além disso, cada aluno poderá ser arguido individualmente pelo professor sobre o conteúdo das obras de leitura obrigatória.

Para fins da avaliação final da disciplina o peso da participação, na composição do conceito final, será equivalente a 20%. Os elementos considerados na avaliação serão: presença e postura; forma de utilização do tempo; domínio dos conteúdos, da literatura indicada e de informações complementares; qualidade das questões elaboradas e das participações; contribuição para o debate; respostas dadas em eventuais arguições individuais realizadas pelo professor.

3 Consolidado

Haverá a elaboração de um consolidado do conteúdo trabalhado em cada uma das aulas. No início de cada aula ocorrerá a indicação de um ou mais alunos encarregados de redigirem um consolidado da aula pontuando os principais pontos debatidos e as principais conclusões. Esse consolidado será relatado ao final da aula, 20 (vinte) minutos antes do horário fixado para o seu término; o tempo para apresentação do relatório será de 10 (dez) minutos, ficando os 10 (dez) minutos restantes para a complementação do consolidado por parte dos demais alunos.

Para fins da avaliação final da disciplina o peso dos consolidados, na composição do conceito final, será equivalente a 10%. Os elementos considerados na avaliação serão: capacidade de síntese; fidelidade do relatório com o conteúdo dos debates e suas conclusões; postura, didática e qualidade da comunicação com o grande grupo.

Critérios para aprovação

Tendo em vista o que dispõe o Regimento do Programa Pós-graduação em Direito do UNIVEM e a legislação federal em vigor, apenas obterá aprovação o aluno que:

	<ul style="list-style-type: none"> • obtiver nota final 7 (sete) ou superior, decorrente das avaliações regulares da disciplina, na forma estabelecida neste plano de ensino; e • comparecer no mínimo a 80% (oitenta por cento) das aulas ministradas e atividades desenvolvidas. <p>No cálculo da nota final será atribuída nota 0 (zero), no item específico e dentro do peso previsto neste plano de ensino, ao aluno que não comparecer às atividades sob sua responsabilidade ou não apresentar os trabalhos na forma e nos prazos estabelecidos.</p>
FONTES	
Básicas	<p>BEDÊ, Fayga Silveira; MESQUITA; Érica Linhares; PUCCI; Fernanda Patrícia Lima de Oliveira. Receita fast food para o autoplágio em Direito: duas doses de ensino jurídico homogeneizante e uma de produtividade acadêmica – bata tudo até obter uma massa uniforme de pesquisadores-copistas – sirva com moderação. Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM, v. 13, n. 3, 2018, p. 1205-1231. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/34878/pdf</p> <p>BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, 1999.</p> <p>NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. São Paulo, FGV, Cadernos Direito GV, n. 1, p. 1-19, set. 2004. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2779</p> <p>PEIXOTO, Fabiano Hartmann; MARTINS DA SILVA, Roberta Zumblick. Inteligência artificial e Direito. Curitiba: Alteridade, 2019.</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Construindo projetos de pesquisa na área do Direito. In: PIRES, Cecília Maria Pinto; PAFFARINI, Jacopo; CELLA, José Renato Gaziero (org.). Direito, democracia e sustentabilidade. Erechim, RS: Deviant, 2017. p. 73-105.</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GOEDERT, Gabriela; ANGIOLETTI, Jessica Kindlein. A ciência e suas classificações: onde fica a Ciência do Direito? In: RODRIGUES, Horácio Wanderlei (org.). Conhecer Direito III: Anais do I Encontro Brasileiro de Pesquisa e Epistemologia Jurídica. Florianópolis: CAD, 2015. p. 381-416. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?page_id=1819</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. Conhecer Direito I: a teoria do conhecimento no século XX e a Ciência do Direito. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?page_id=1819</p> <p>ROVER, Aires José; CARVALHO, Marisa Araújo (orgs.). O sujeito de conhecimento na sociedade em rede. Florianópolis: FUNJAB, 2010.</p> <p>SARLO, Oscar. El marco teórico en la investigación dogmática. In: COURTIS, Christian; ATIENZA RODRÍGUES, Manuel (coord.). Observar la ley: ensayos sobre metodología de la investigación jurídica. Madrid: Trotta, 2006. p. 175-208. Disponível em: https://www.academia.edu/5113565/El_marco_te%C3%B3rico_en_la_investigaci%C3%B3n_dogm%C3%A1tica</p> <p>VERONESE, Alexandre; FRAGALE FILHO, Roberto. Pesquisa em Direito: as duas vertentes vs. a não-pesquisa. In: RODRIGUES, Horácio Wanderlei; MAROCCO, Andréa de Almeida Leite (orgs.). Conhecer Direito IV: Anais do II Encontro Brasileiro de Pesquisa, Educação e Epistemologia Jurídica. Chapecó, SC: Argos/Unochapecó, 2016. v. 2, p. 199-241. Disponível em: http://www.editoraargos.com.br/farol/editoraargos/servicos/servicos-argos/anais/-21</p>

Complementares	<p>ADEODATO, João Maurício. Bases para uma metodologia da pesquisa em Direito. Revista da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, v. 4, p. 171-187, 1998. Disponível em: https://revistas.direitosbc.br/index.php/fdsbc/article/view/661</p> <p>ALVES, Rubens. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p> <p>BEDÊ, Fayga Silveira; SOUSA, Robson Sabino de. Por que a área do Direito não tem cultura de pesquisa de campo no Brasil? Revista Brasileira de Políticas Públicas, v. 8, n. 1, abr. 2018, p. 783-796. Disponível em: https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/RBPP/article/view/4944/3703</p> <p>BITTAR, Eduardo C. B. Metodologia da pesquisa jurídica. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>CARVALHO, Salo de. Como NÃO se faz um trabalho de conclusão. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIÁ, Sarah Chucid da. Metodologia da pesquisa: pesquisa empírica em ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>FALCÃO, Joaquim (org.). Pesquisa científica e Direito. Recife: Massangana, 1983.</p> <p>FONTAINHA, Fernando. Metodologia da pesquisa. Rio de Janeiro: GV Direito Rio, 2015. Disponível em: http://direitorio.fgv.br/sites/direitorio.fgv.br/files/u100/tcc_i_-_metodologia_da_pesquisa_2015-1.pdf</p> <p>FOUREZ, Gérard. A construção das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.</p> <p>FRAGALE, Roberto. Quando a empiria é necessária? In: XIV Congresso Nacional do CONPEDI, 2005, Fortaleza. Anais ... Florianópolis: Fundação Boiteux, 2006. Disponível em: http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/XIVCongresso/135.pdf.</p> <p>FRAGALE, Roberto; VERONESE, Alexandre. A pesquisa em Direito: diagnóstico e perspectivas. RBPG, v. 1, n. 2, p. 53-70, nov. 2004. Disponível em: http://ojs.rbpq.capes.gov.br/index.php/rbpq/article/view/40.</p> <p>GUSTIN, Miracy B. S.; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re)pensando a pesquisa jurídica. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2013.</p> <p>HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. Metodologia científica na pesquisa jurídica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.</p> <p>LAUDAN, Larry. O progresso e seus problemas: rumo a uma teoria do crescimento científico. São Paulo: UNESP, 2010.</p> <p>LEITE, Eduardo de Oliveira. A monografia jurídica. 10. ed. São Paulo: Rev. Tribunais, 2014.</p> <p>LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>MAY, Tim. Pesquisa social: questões, métodos e processos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</p> <p>MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Claudia Servilha. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>MONEBHURRUN, Nitish. Metodologia jurídica: técnicas para argumentar em textos jurídicos. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>NOBRE, Marcos et. al. O que é pesquisa em Direito? São Paulo: Quartier Latin, 2005.</p> <p>NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. Manual da monografia jurídica. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p>
----------------	---

OLIVEIRA, Luciano; ADEODATO, João Maurício. **O estado da arte da pesquisa jurídica e sócio-jurídica no Brasil**. Brasília: Conselho da Justiça Federal, Centro de Estudos Judiciários, 1996. Disponível em: <https://www.cjf.jus.br/cjf/corregedoria-da-justica-federal/centro-de-estudos-judiciarios-1/publicacoes-1/pesquisas-do-cej/o-estado-da-arte-da-pesquisa-juridica-e-sociojuridica-no-brasil>.

QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo. **Monografia jurídica**: passo a passo. São Paulo: Método; 2015.

QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo; FEFERBAUM, Marina. **Metodologia da pesquisa em Direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo; FEFERBAUM, Marina (orgs.). **Metodologia jurídica**: um roteiro prático para trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Saraiva, Direito GV; 2012.

PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da pesquisa jurídica**: teoria e prática. Florianópolis: EMais, 2018.

PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da comunicação nos trabalhos científicos**. Florianópolis: Conceito, 2007.

PASOLD, César Luiz; OLIVEIRA, Álvaro Borges de. **Momento decisivo**: apresentação e defesa de trabalho acadêmico. Florianópolis: Momento Atual, 2003.

PIRAGIBE DA FONSECA, Maria Guadalupe. **Iniciação à pesquisa no Direito**. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2009.

POPPER, Karl. O mito do contexto. **Em defesa da ciência e da racionalidade**. Lisboa: Edições 70, 2009.

REA, Louis M.; PARKER, Richard A. **Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução**. São Paulo: Pioneira, 2000.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Trabalhos para cursos e programas integrantes da educação superior. **Opinião Jurídica**, Fortaleza, Faculdades Christus, a. IV, n. 7, p. 124-144, 2006/1. Disponível em: http://www.faculdadechristus.com.br/downloads/opiniao_juridica/revista_opiniao_juridica_07_e_dt.pdf

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Apresentação formal de trabalhos acadêmicos. **Opinião Jurídica**, Fortaleza, Faculdade Christus, v. V, n. 9, 2007, p. 127-164. Disponível em: http://www.faculdadechristus.com.br/downloads/opiniao_juridica/revista_opiniao_juridica_09_e_dt.pdf

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. O processo como espaço de objetivação do Direito. **Revista do Direito**, Santa Cruz do Sul, UNISC, n. 34, jul.-dez. 2010, p. 75-96. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/direito/article/viewFile/1811/1230>

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine; HEINEN, Luana Renostro. **Conhecer Direito II: a Epistemologia Jurídica no Brasil**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2014. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?page_id=1819

SILVA, Juremir Machado da. **O que pesquisar quer dizer**: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2019.

VENTURA, Deisy. **Monografia jurídica**: uma visão prática. 2. ed. Porto Alegre: Liv. Advogado, 2018.

VENTURA, Deisy. Do Direito ao método e do método ao Direito. In: CERQUEIRA, Daniel Torres de; FRAGALE FILHO, Roberto. **O ensino jurídico em debate**. Campinas: Mellennium, 2007. p.

VIEIRA, José Ribas. **Instrumentos e experiências acadêmicas**: a busca do perfil de pesquisa nas dissertações e teses em Direito. Revista da Faculdade de Direito de Campos, a. VII, n. 9, p. 103-117, dez. 2006. Disponível em: <http://www.fdc.br/Arquivos/Mestrado/Revistas/Revista09/Artigos/JoseRibas.pdf>

CRONOGRAMA			
Data	Conteúdos	Objetivos	Estratégias
5/6	<p>Apresentação da disciplina e distribuição das atividades.</p> <p>Apresentação dos gabaritos de digitação para trabalhos, projetos e dissertação.</p>	<p>Apresentar o plano de ensino.</p> <p>Realizar o diagnóstico do grupo e a interação inicial dos alunos.</p> <p>Apresentar aos alunos uma visão panorâmica dos conteúdos da disciplina e seus principais conceitos com base na bibliográfica básica e complementar.</p> <p>Identificar as principais formas de registro de informações e de trabalhos acadêmicos, bem como as normas técnicas da ABNT aplicáveis.</p> <p>Demonstrar a forma de utilização dos gabaritos de digitação de trabalhos acadêmicos.</p>	<p>Presencial: mesa redonda.</p>
	<p>Fundamentos epistemológicos do processo de produção de conhecimento.</p>	<p>Identificar as principais abordagens epistemológicas e metodológicas sobre o processo de produção de conhecimento, desenvolvendo concomitantemente as competências de reflexão e análise crítica necessárias no exercício da pesquisa.</p>	<p>Presencial: aula expositiva / trabalho em grupo.</p> <p>Extraclasse: leitura e elaboração de questões.</p> <p>Leituras recomendadas: BOOTH; COLOMB; WILLIAMS. A arte da pesquisa. p. 1-33. LAVILLE; DIONNE. A construção do saber. p. 11-82. RODRIGUES; GOEDERT; ANGIOLETTI. A ciência e suas classificações. RODRIGUES; GRUBBA. Conhecer Direito I.</p>
19/6	<p>Produção do conhecimento, era digital e novas tecnologias.</p> <p>Especificidades da pesquisa em direito.</p>	<p>Identificar as repercussões das novas tecnologias da era digital na produção do conhecimento jurídico, situando as bases metodológicas contemporâneas para o desenvolvimento de pesquisas jurídicas adequadas à era digital.</p> <p>Identificar as especificidades da pesquisa e da produção do conhecimento jurídico, bem como os limites e possibilidades de produção de conhecimento científico na área de Direito.</p>	<p>Presencial: aula expositiva / trabalho em grupo.</p>
			<p>Extraclasse: leitura e elaboração de questões.</p> <p>Leituras recomendadas: NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. PEIXOTO; MARTINS DA SILVA. Inteligência artificial e Direito. ROVER; CARVALHO (orgs.). O sujeito de conhecimento na sociedade em rede. VERONESE; FRAGALE FILHO. Pesquisa em Direito: as duas vertentes vs. a não-pesquisa.</p>

7/8	Escolha do tema, reconhecimento do estado da arte e identificação do problema de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa (tema e problema de pesquisa).	Trabalhar os conteúdos teóricos e técnicos e desenvolver as competências e habilidades necessárias à elaboração de um projeto de pesquisa.	Presencial: aula expositiva / trabalho em grupo.
			Extraclasse: leitura e elaboração de questões.
			Leituras recomendadas: BOOTH; COLOMB; WILLIAMS. A arte da pesquisa. p. 35-111. ECO. Como se faz uma tese. p. 7-34. LAVILLE; DIONNE. A construção do saber. p. 85-127. RODRIGUES. Construindo projetos de pesquisa na área do Direito.
21/8	Escolha do tema, reconhecimento do estado da arte e identificação do problema de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa (hipóteses, variáveis e revisão da literatura).	Trabalhar os conteúdos teóricos e técnicos e desenvolver as competências e habilidades necessárias à elaboração de um projeto de pesquisa.	Presencial: aula expositiva / trabalho em grupo.
			Extraclasse: leitura e elaboração de questões.
			Leituras recomendadas: BOOTH; COLOMB; WILLIAMS. A arte da pesquisa. p. 35-111. ECO. Como se faz uma tese. p. 7-34. LAVILLE; DIONNE. A construção do saber. p. 85-127. RODRIGUES. Construindo projetos de pesquisa na área do Direito.
4/9	Escolha do tema, reconhecimento do estado da arte e identificação do problema de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa (marco teórico, método, metodologia e demais elementos do projeto de pesquisa).	Trabalhar os conteúdos teóricos e técnicos e desenvolver as competências e habilidades necessárias à elaboração de um projeto de pesquisa.	Presencial: aula expositiva / trabalho em grupo.
			Extraclasse: leitura e elaboração de questões.
			Leituras recomendadas: BOOTH; COLOMB; WILLIAMS. A arte da pesquisa. p. 113-193. LAVILLE; DIONNE. A construção do saber. p. 131-231. RODRIGUES. Construindo projetos de pesquisa na área do Direito. SARLO. El marco teórico en la investigación dogmática.
18/9	Execução da pesquisa e organização de dados. Análise de dados.	Trabalhar os conteúdos teóricos e técnicos e desenvolver as competências e habilidades	Presencial: aula expositiva / trabalho em grupo.
			Extraclasse: leitura e elaboração de questões.

	Registro de informações e redação do relatório.	necessárias ao desenvolvimento e conclusão da pesquisa proposta. Trabalhar os conteúdos teóricos e técnicos e desenvolver as competências e habilidades necessárias à redação e defesa do relatório da pesquisa desenvolvida.	Leituras recomendadas: BEDÊ; MESQUITA; PUCCI. Receita <i>fast food</i> para o autoplágio em Direito BOOTH; COLOMB; WILLIAMS. A arte da pesquisa. p. 195-324. ECO. Como se faz uma tese. p. 35-170. LAVILLE; DIONNE. A construção do saber. p. 233-279.
	Fechamento e avaliação da disciplina.	Revisar e consolidar os principais pontos dos conteúdos estudados na disciplina. Avaliar o todo da disciplina: conteúdo, metodologia, professor e alunos.	Presencial: mesa redonda. Extraclasse: projeto de pesquisa
2/10	Entrega dos projetos mediante envio dos arquivos por e-mail, diretamente para o professor.	Avaliar o aprendizado e o domínio pelos alunos dos conteúdos e fontes trabalhados na disciplina.	Os arquivos anexados aos e-mails, contendo os projetos, deverão estar: <ul style="list-style-type: none"> • em arquivo word (docx) e digitado seguindo as normas da ABNT; • nomeado da seguinte forma: PJA_MD-UNIVEM_2020-2_Nome do Aluno (disciplina_instituição_ano-quadrimestre_nome do aluno). Os projetos deverão ser enviados por e-mail até as 18 horas.
a com- binar	Orientação de projetos.	Orientar os mestrandos relativamente às correções que se fazem necessárias em seus projetos de dissertação.	Presencial: mesa redonda. Extraclasse: vídeo conferência.